Introdução

Processos de ETL (Extract, Transform and Load) estão presentes em todos os projetos de dados. O cenário costuma ser o mesmo: fontes de dados diversas com datasets de interesse que precisam ser ingeridos, transformados e armazenados em um ou mais destinos, com formatos diferentes da origem.

Neste laboratório você será guiado na construção de um processo de ETL simplificado utilizando o serviço AWS Glue.

1 - Preparando os dados de origem

Faremos uso do arquivo nomes.csv, um dataset que contém os nomes mais comuns de registro de nascimento dos cartórios americanos entre os anos de 1880 e 2014. Trata-se de um arquivo CSV, com a estrutura descrita na amostra a seguir.

nome, sexo, total, ano Jennifer, F, 54336, 1983

Para nosso laboratório, o arquivo deverá estar em um bucket do S3. Vamos considerar que o path do arquivo seja s3://{BUCKET}/lab-glue/input/nomes.csv . Lembre-se que o valor {BUCKET} deve ser substituído por um dos disponíveis em sua conta.

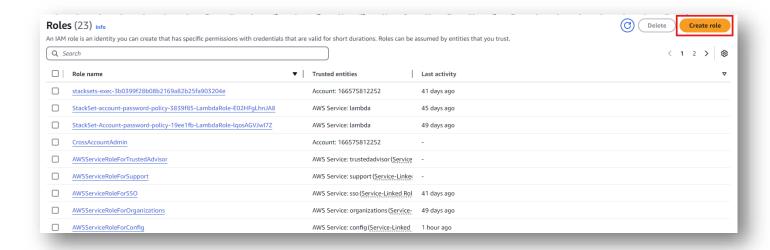
2 - Criando a IAM Role para os jobs do AWS Glue

Você deve estar lembrado que Roles são credenciais temporárias assumidas por serviços e aplicações para realizar operações em favor do usuário.

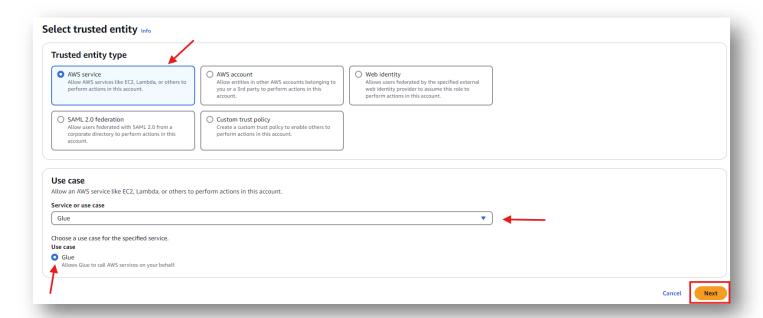
Logo, criaremos uma nova role chamada AWSGlueServiceRole-Lab4, associada a policies geridas pela AWS (AmazonS3FullAccess, AWSLakeFormationDataAdmin, AWSGlueConsoleFullAccess e CloudWatchFullAccess). Tais policies irão permitir acesso ao serviço do Glue ao \$3, bem como outras ações, como executar códigos via Notebooks. Observe que estamos utilizando policies permissavas, o que vai de encontro ao princípio de privilégio mínimo que deve-se seguir em projetos reais. O objetivo aqui é simplificar o processo, apenas.

Vamos aos passos:

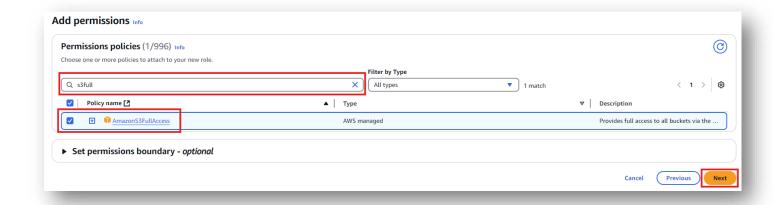
 No console, acesse a página do serviço Identity and Access Management (IAM) e clique no menu Roles à esquerda. Na sequência, clique no botão Create Role.



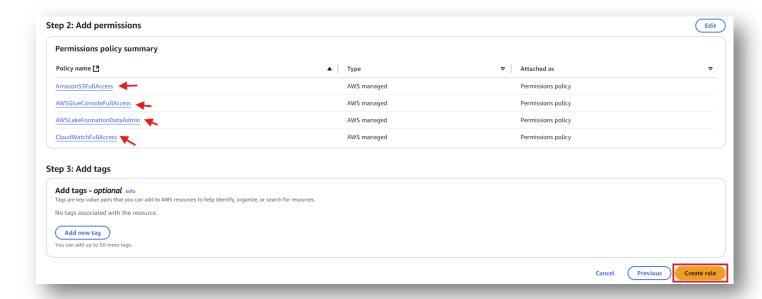
Na primeira etapa, Select trusted entity, escolha AWS Service e para Use Case, infome Glue.
 Clique em Next.



Na etapa Add permissions, pesquise por AmazonS3FullAccess, selecione a mesma da lista.
 Repita o processo para adicionar as demais policies necessárias:
 AWSLakeFormationDataAdmin, AWSGlueConsoleFullAccess e CloudWatchFullAccess. Em seguida, clique em Next.

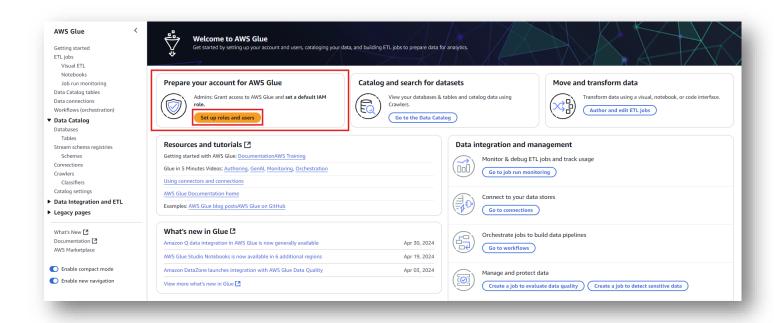


 Na última etapa, informe em Role name o valor AWSGlueServiceRole-Lab4 e, para finalizar, clique em Create Role.

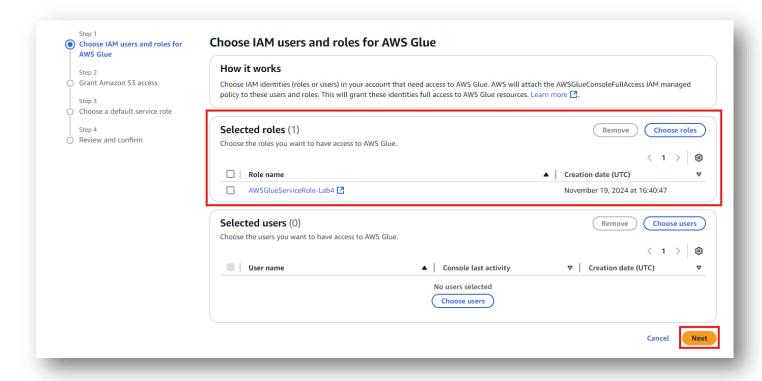


3 - Configurando sua conta para utilizar o AWS Glue

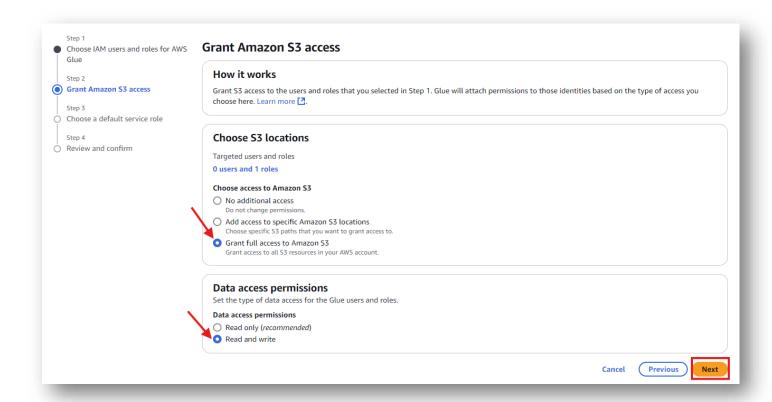
Acesse a página inicial do serviço AWS Glue. Para que possamos utilizar o serviço com as permissões necessárias, devemos seguir o passo-a-passo disponível a partir da opção "Set up roles and users" no card "Prepare your account for AWS Glue".



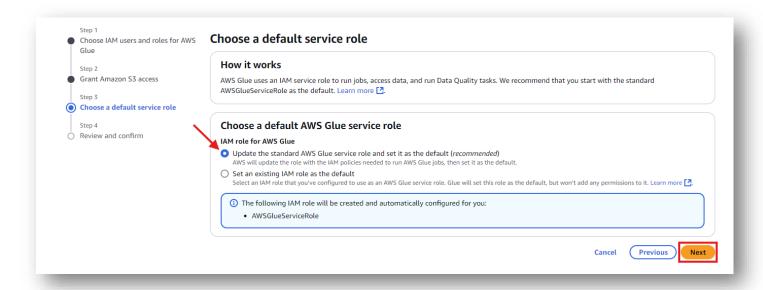
No primeiro passo devemos indicar quais roles terão acesso ao serviço **AWS Glue**. Procure pela role **"AWSGlueServiceRole-Lab4"** em Choose roles e o adicione à lista, depois pressione **Next**.



No passo seguinte, informe acesso total ao S3 para leitura e escrita.



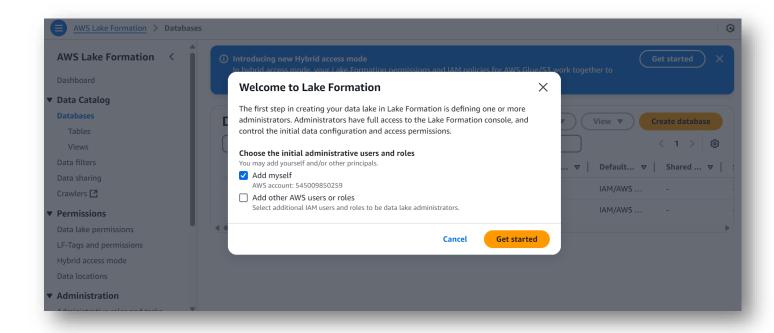
Por fim, marque a opção "Update the standard AWS Glue service role and set it as the default (recommended)" e finalize o processo, clicando em Next e depois Apply changes.



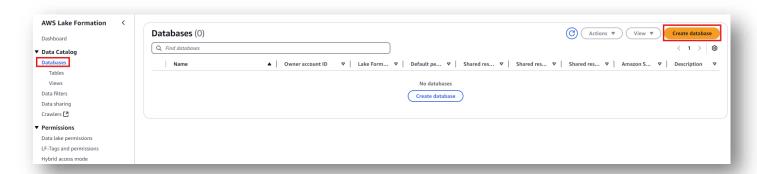
4 - Configurando as permissões no AWS Lake Formation

AWS Lake Formation é um serviço que facilita a criação e gerenciamento de data lakes. Nos iremos utilizá-lo para criar o banco de dados no qual nosso crawler irá adicionar automaticamente uma tabela a partir dos dados armazenados no S3.

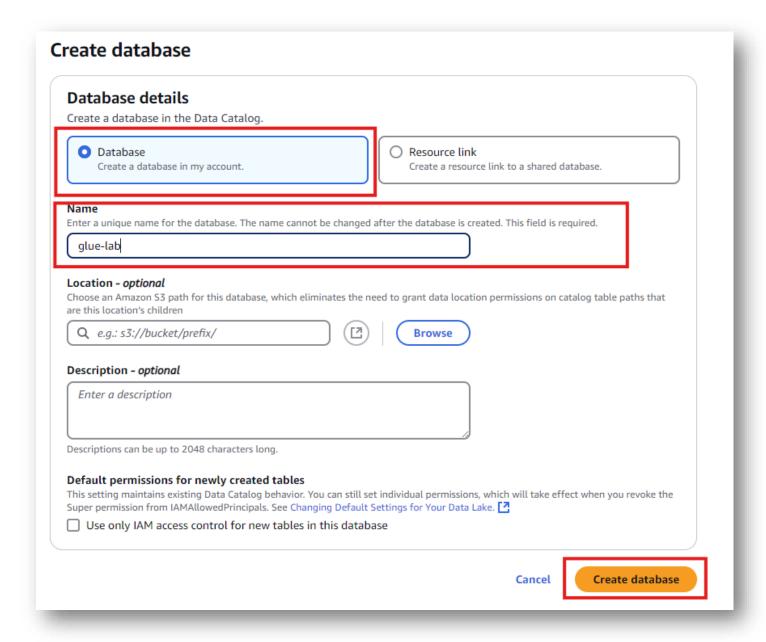
No primeiro acesso aparecerá uma tela, selecione Add myself e Get started.



Após acessar o serviço **AWS Lake Formation** no console, clique na opção **Databases**, no menu à esquerda. Na sequência, clique no botão **Create Database**.



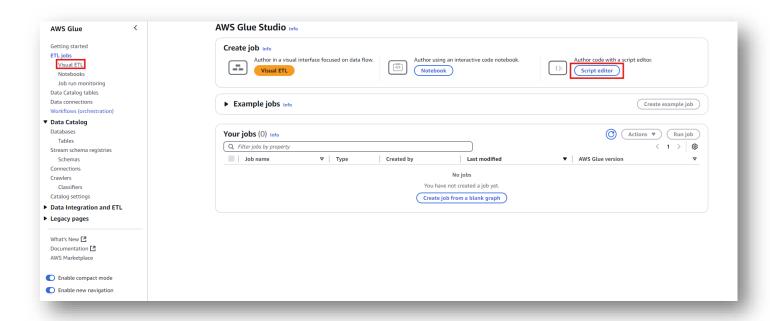
O nome do novo banco deverá ser *glue-lab*. Observe que estamos criando um banco de dados no catálogo do Glue e não um banco de dados das características dos SGBD Relacionais. Clique em **Create Database**.



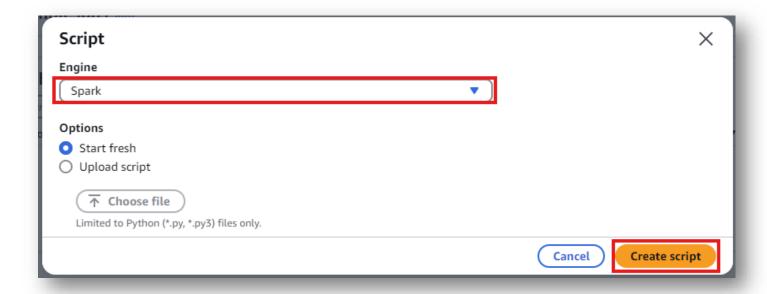
5 - Criando novo job no AWS Glue

Para realizar o processamento do arquivo *nomes.csv* iremos criar um *job* através do serviço **AWS Glue.**

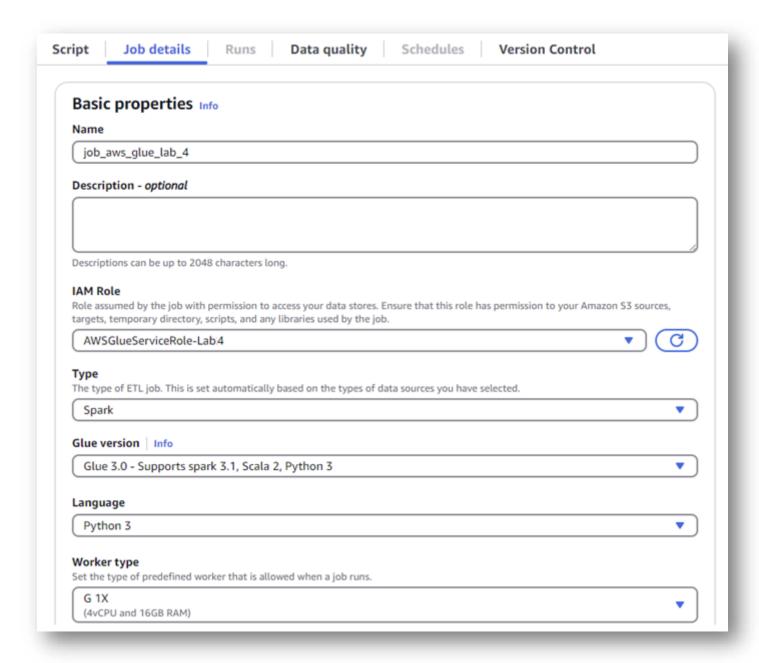
Após acessar a página inicial na console, busque pela opção *Visual ETL* em *ETL jobs* no menu à esquerda. Depois clique em **Script editor.**



Abrirá uma tela, selecione Spark em Engine e clique em Create script.



Vá em Job details:



Essas serão as propriedades:

- Name: Corresponde ao nome do job. Informe job_aws_glue_lab_4;
- IAM Role: Informe AWSGlueServiceRole-Lab4;
- Type: Mantenha Spark.
- Glue version: Glue 3.0
- Language: Python 3
- Worker Type: Escolha G 1x, ou seja, opção com menos vCPUs e RAM.
- Opção Automatically scale the number of workers deve estar **desmarcada**.
- Requested number of workers: 2.
- Number of retries: 0.
- Job timeout (minutes): 5.

(demais opções permanecem iguais)

Em Advanced properties, informe:

- Script filename: Defina o nome do seu script.
- Spark UI: Desmarque a opção.

(demais opções permanecem iguais)

Agora clique em Save.

Você deve ter percebido que na aba Script há um código base para você iniciar o desenvolvimento. O código é semelhante a este:

```
import sys
from awsglue.transforms import *
from awsglue.utils import getResolvedOptions
from pyspark.context import SparkContext
from awsglue.context import GlueContext
from awsglue.job import Job

## @params: [JOB_NAME]
args = getResolvedOptions(sys.argv, ['JOB_NAME'])

sc = SparkContext()
glueContext = GlueContext(sc)
spark = glueContext.spark_session
job = Job(glueContext)
job.init(args['JOB_NAME'], args)
job.commit()
```

Perceba que o código já oferece um objeto de sessão do Spark (spark = glueContext.spark_session) que você pode utilizar para realizar as atividades propostas na sequência.

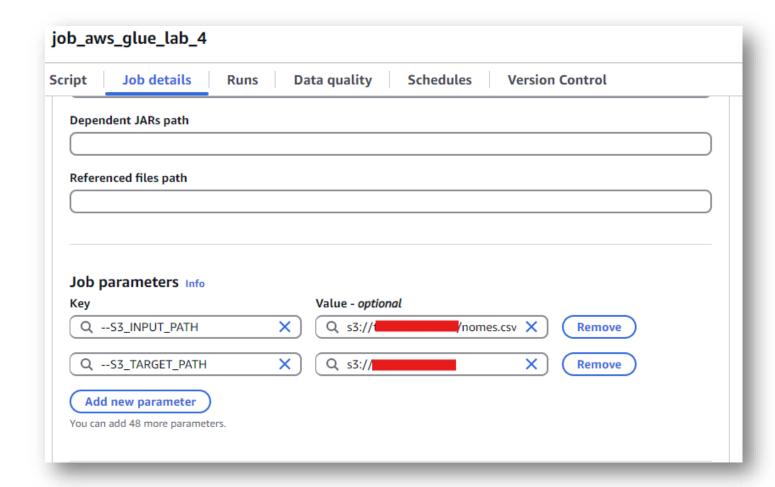
Todo código que você construir, deverá estar entre os comandos job.init(args['JOB_NAME'], args) e job.commit() .

Vamos imaginar que o objetivo seja ler um arquivo CSV do S3, filtrar os dados pelo ano de 1934 e armazenar o resultado para PARQUET, em outro local do S3. O código a seguir realiza justamente tal tarefa.

Para abordar parâmetros, vamos considerar a existência de 2 neste job:

- S3_INPUT_PATH: Indica nosso caminho da origem no S3 (incluir o nome do arquivo).
- S3_TARGET_PATH: Indica nosso caminho de destino no S3.

Os parâmetros são utilizados para tornar o código flexível, genérico. Este é sempre um ponto importante a considerar. Você pode criá-los na aba *Job Details*, opção *Advanced Options*, *Job parameters*. Eles devem iniciar com --.



Veja o código de exemplo:

```
import sys
from awsglue.transforms import *
from awsglue.utils import getResolvedOptions
from pyspark.context import SparkContext
from awsglue.context import GlueContext
from awsglue.job import Job
## @params: [JOB_NAME]
args = getResolvedOptions(sys.argv, ['JOB_NAME','S3_INPUT_PATH','S3_TARGET_PATH'])
sc = SparkContext()
glueContext = GlueContext(sc)
spark = glueContext.spark_session
job = Job(glueContext)
job.init(args['JOB_NAME'], args)
source_file = args['S3_INPUT_PATH']
target_path = args['S3_TARGET_PATH']
df = glueContext.create_dynamic_frame.from_options(
    "s3",
    {
        "paths": [
            source_file
   },
    "csv",
    {"withHeader": True, "separator":"|"},
only_1934 = df.filter(lambda row: row['anoLancamento']=='1934')
glueContext.write_dynamic_frame.from_options(
      frame = only_1934 ,
       connection_type = "s3",
       connection_options = {"path": target_path},
       format = "parquet")
job.commit()
```

No exemplo estamos utilizando <u>dynamic_frames</u>, umA abstração sobre um dataframe Spark oferecida pelo Glue. Naturalmente nós podemos alternar entre dynamic frames e dataframes conforme demonstramos no exemplo que segue.

#Obtendo um dataframe Spark a partir de um dataframe dinâmico do Glue

spark_df = my_dynamic_df.toDF()

#Obtendo um dataframe dinâmico do Glue a partir de um dataframe Spark

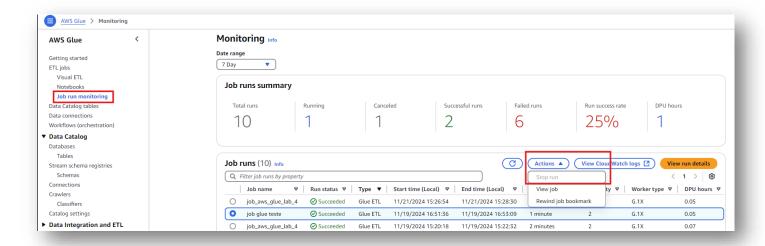
dynamic_df = DynamicFrame(spark_df, glueContext)

Para mais informações sobre o desenvolvimento de jobs ETL com Glue, você pode acessar o endereço <u>Program AWS Glue ETL scripts in PySpark.</u>

Para executar o Job, clique em Run.

5.1 - Eliminando execuções de jobs

Após executar jobs, devemos nos certificar que não haja sessões em execução desnecessárias. Para tal, acesse a opção *Job run monitoring* no menu à esquerda do Console. Caso haja execuções em andamento e você não precisa mais delas, solicite a finalização delas. O processo é simples e compreende escolher a execução e ir até o botão **Actions**, opção **Stop run**.



5.2 Sua vez!

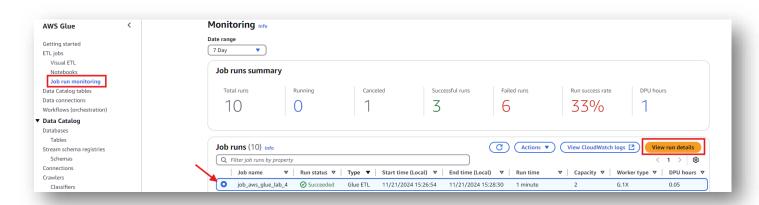
Agora vamos construir um *job Glue* nos moldes dos exemplos anteriores. Seguem os passos para você desenvolver:

- Ler o arquivo nomes.csv no S3 (lembre-se de realizar upload do arquivo antes).
- Imprimir o schema do dataframe gerado no passo anterior.
- Escrever o código necessário para alterar a caixa dos valores da coluna nome para MAIÚSCULO.
- Imprimir a contagem de linhas presentes no dataframe.
- Imprimir a contagem de nomes, agrupando os dados do dataframe pelas colunas ano e sexo.
 Ordene os dados de modo que o ano mais recente apareça como primeiro registro do dataframe.
- Apresentar qual foi o nome feminino com mais registros e em que ano ocorreu.
- Apresentar qual foi o nome masculino com mais registros e em que ano ocorreu.

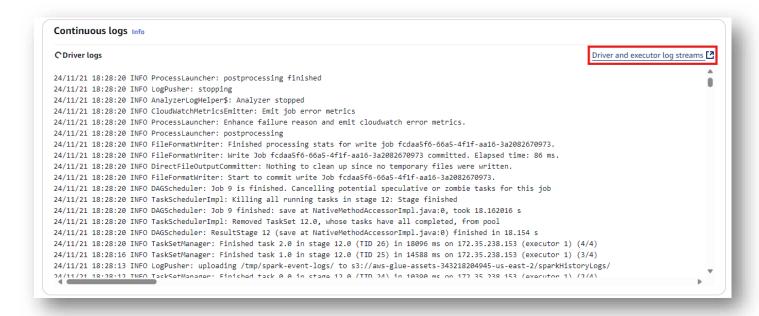
- Apresentar o total de registros (masculinos e femininos) para cada ano presente no dataframe.
 Considere apenas as primeiras 10 linhas, ordenadas pelo ano, de forma crescente.
- Escrever o conteúdo do dataframe com os valores de nome em maiúsculo no S3.
 - Atenção aos requisitos:
 - A gravação deve ocorrer no subdiretório frequencia_registro_nomes_eua do path s3:///lab-glue/
 - O formato deve ser JSON
 - O particionamento deverá ser realizado pelas colunas sexo e ano (nesta ordem)

Algumas dicas:

 Os logs de execução estarão disponíveis através do menu Job run monitoring, opção View run details.



• Dentre as opções apresentadas, busque pela seção CloudWatch continuous logs.



 Você encontrará informações complementares sobre desenvolvimento de Scripts ETL com Glue na documentação oficial do produto.

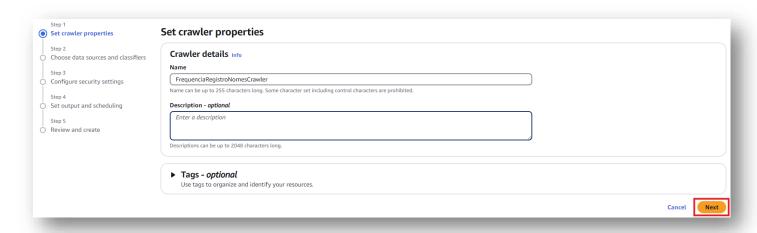
6 - Criando crawler

Crawlers são mecanismos que podemos utilizar para monitorar nosso armazenamento de dados de modo a criar/atualizar metadados no catálogo do Glue de forma automática.

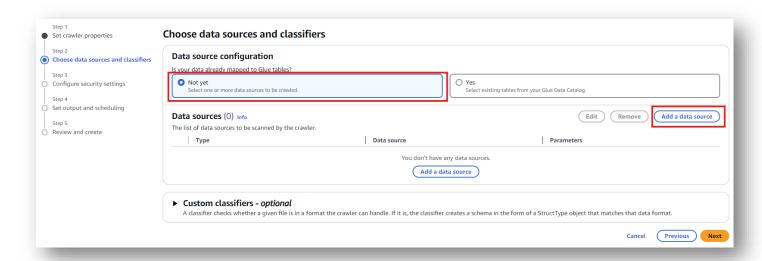
Na sequência iremos desenvolver um crawler para automaticamente criar uma tabela chamada **frequencia_registro_nomes_eua** a partir dos dados escritos no S3 (verifique a última atividade do notebook).

Vamos aos passos para criação de nosso crawler:

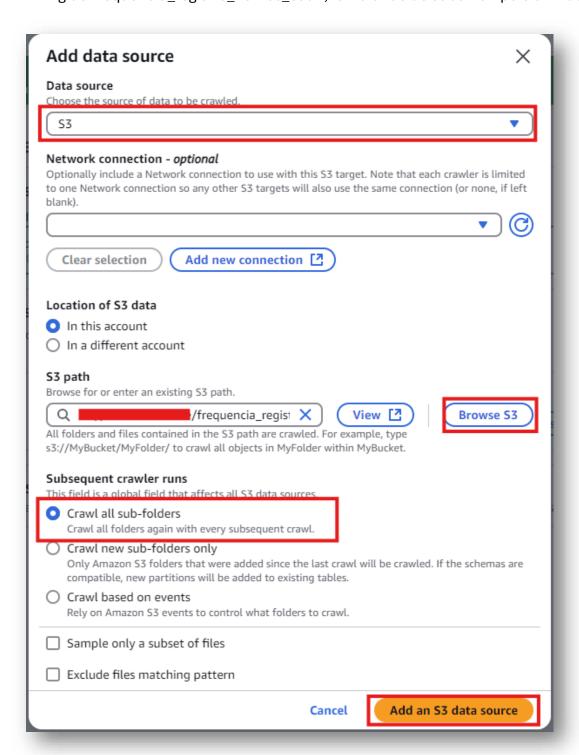
- No console, acesse o serviço AWS Glue. Na página do serviço, escolha a opção Crawlers no menu à esquerda. Na sequência, clique no botão Create.
- No primeiro passo de criação do Crawler, informe FrequenciaRegistroNomesCrawler no campo Name. Clique em Next.



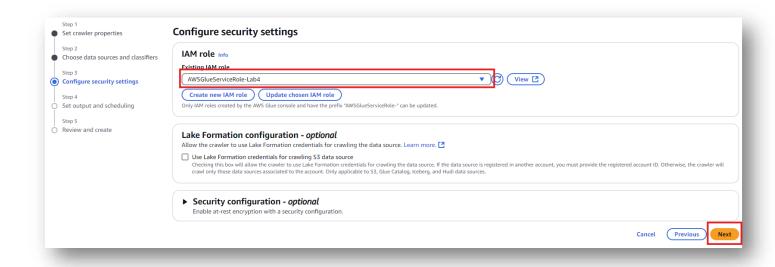
• Em Choose data sources and classifiers, devemos informar o caminho do S3 a ser monitorado. Para Is your data already mapped to Glue tables?, informe Not yet. E, na sequência, clique em Add a data source.



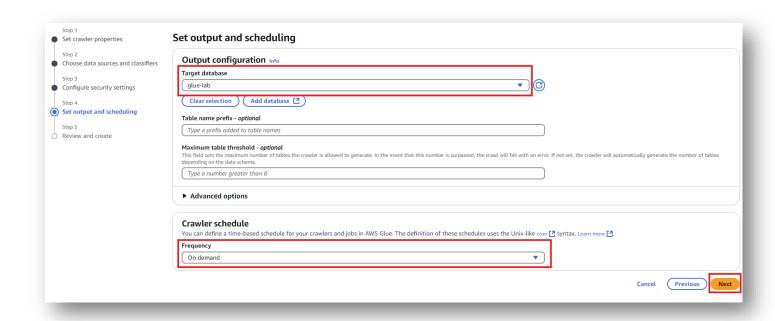
• Na tela aberta, em **Data source**, certifique que esteja S3. Em **Location of S3** data, informe **In this account**. Finalmente, no campo **S3 path**, informe o caminho s3:///lab-glue/frequencia_registro_nomes_eua/, lembrando de substituir pelo utilizado anteriormente.



• Na etapa **Configure security settings** informe a role *AWSGlueServiceRole-Lab4* no campo **Existing IAM role**. Avance clicando em **Next.**



• Em Set output and scheduling, no campo Target database, informe glue-lab. Em Crawler schedule, no campo Frequency, defina On Demand. Clique em Next.



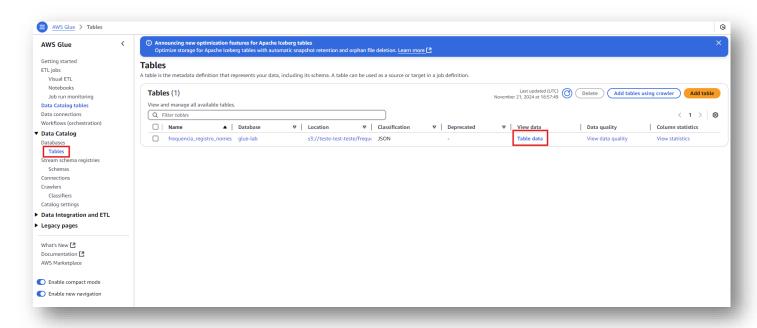
 Avance e finalize o processo de criação clicando em Create Crawler. Crawler criado, agora vamos executá-lo.

Na tela inicial (Crawlers), selecione FrequenciaRegistroNomesCrawler e clique em **Run**. A execução pode levar alguns segundos e você pode acompanhar o resultado na própria tela em que está.

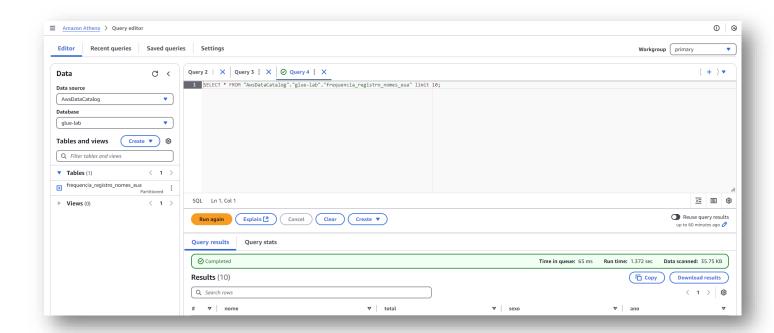


Se a execução for bem-sucedida, uma nova tabela, de nome frequencia_registro_nomes_eua será criada na base *glue-lab*. Você pode vê-la por meio do Glue Catalog e no Athena.

Um jeito de testar é no Glue, clique em Tables na esquerda, e depois Table data e depois Proceed.



Abrirará o Athena com a o comando SQL já criado para fazer um Select. Certifique-se de estar como a imagem abaixo:



No primeiro acesso, precisará informar onde serão salvas as queries feitas:

